



Comunidade Amiga da Sustentabilidade Ambiental

Plano Municipal de Educação para a
Sustentabilidade Ambiental dos Serviços
Municipalizados do Município de Castelo
Branco

1 – INTRODUÇÃO

No presente século a preservação do ambiente é um dos grandes desafios que temos pela frente. Tal desafio é acompanhado pela necessidade de salvaguardar a equidade entre gerações, assente num modelo de desenvolvimento sustentável.

A esperança de podermos viver um futuro mais seguro em matéria de ambiente tem vindo a ser alvo de reflexão e de procura de soluções que se têm materializado em conferências, tratados, comemorações em torno das questões ambientais.

Estas preocupações tiveram eco nas múltiplas cimeiras que procuraram contribuir para a identificação de problemas e para o desenvolvimento de uma consciência ambiental cada vez mais abrangente. Delas resultaram importantes resoluções, nem sempre cumpridas, tais como: a Convenção sobre Mudanças Climáticas, a Convenção sobre a Diversidade Biológica, a Declaração do Rio, a Declaração sobre Florestas e a Agenda XXI.

Os objetivos da Educação Ambiental para a Sustentabilidade, num quadro mais abrangente da educação para a cidadania, constituem atualmente uma vertente fundamental da educação, como processo de sensibilização, de promoção de valores e de mudança de atitudes e de comportamentos face ao ambiente, numa perspetiva do desenvolvimento sustentável.

Hoje, apesar da enorme aproximação da educação à cidadania, não deixa de ser urgente passar aos nossos jovens a noção de que cidadão é aquele que consegue ser produtivo e se fortalece, tendo perfeita consciência do seu espaço no mundo atual, adotando, com convicção, princípios éticos que o ajudem a alcançar o equilíbrio, a harmonia e o prazer da vida em grupo.

A Educação Ambiental para a Sustentabilidade está presente no currículo e em numerosos projetos desenvolvidos pelas escolas, muitos deles com a colaboração direta de serviços centrais e regionais do Ministério da Educação, outros desenvolvidos no quadro da autonomia das escolas, no âmbito de diversas parcerias estabelecidas com autarquias e outras instituições da sociedade civil.

Educar para a cidadania é o mesmo que apontar possibilidades, mostrar caminhos, revelar esperanças sem definir limites à liberdade de procurar o saber fazer (competências), o saber ser (consciência), o saber estar (participação) e, principalmente, o saber tornar-se em agente transformador e de mudança (exercício da cidadania).

Em todas as situações de mudança, tanto das práticas como das mentalidades, houve sempre problemas e desafios novos que foi preciso saber ver, analisar e, eventualmente, corrigir, cujos principais elementos que as caracterizam são:

— O da legitimidade daquilo que se ensina e se educa perante conteúdos com tendências cada vez maiores para os conhecimentos propriamente ditos e pouco preocupados com a perda de valores. À legitimidade do que se ensina e se educa corresponde a autonomia para a qual deviam contribuir os conhecimentos e o seu respetivo desenvolvimento na vida de quem aprende (seja estudante ou não).

— O da autoridade, no sentido nobre do termo. A autoridade no ensino e na educação resulta da capacidade que a escola e a sociedade têm, através dos seus membros, em transmitir conhecimentos e valores. Na verdade, essa autoridade tem vindo a ser fortemente limitada e a escola e a sociedade, de certa forma, têm alguma relutância em o admitir.

Geralmente as nossas representações apresentam três componentes principais que são:

- A visão geral do mundo ao qual pertencemos;
- O contexto no qual cada um de nós se encontra;
- A intenção, ou o projeto pessoal, que condiciona cada uma das nossas interpretações.

A educação para a cidadania, como componente nuclear da formação cívica, só será mais plausível e evidente quando estas componentes interagirem sem predomínio de nenhuma.

2 – ENQUADRAMENTO

É no anteriormente exposto que se enquadra e apresenta o Plano Municipal de Educação para a Sustentabilidade Ambiental dos Serviços Municipalizados do Município de Castelo Branco — *PING PLOP — Comunidade Amiga da Sustentabilidade Ambiental* que, ao dirigir-se preferencialmente à educação pré-escolar e ao 1º ciclo do Ensino Básico, pretende potenciar a diversidade dos contextos e das práticas em que se pode desenvolver a educação para a cidadania e, sobretudo, a distinção que importa efetuar relativamente às abordagens mais restritas do campo da educação ambiental e da cidadania.

No desenvolvimento do Plano Municipal de Educação para a Sustentabilidade Ambiental dos Serviços Municipalizados do Município de Castelo Branco — *PING PLOP — Comunidade Amiga da Sustentabilidade Ambiental* a educação cívica para as questões ambientais será um importante espaço de implicação dos intervenientes, tendo em conta que as instituições, a escola e a comunidade, pela estrutura e funcionamento, consubstanciam um conjunto de ideias e valores que, se por um lado podem condicionar o processo, podem, por um outro contribuir, de forma definitiva, para as respetivas revitalizações.

Neste contexto são (devem ser) as comunidades escolar e educativa fundamentais espaços sociológicos onde se conhecem e desenvolvem os princípios, se reconhecem e se estruturam os valores e se praticam, contextualizadamente, as ações básicas da cidadania, constituindo-se como centros de cidadania, a interagir com todo os outros, dos quais se salientam:

- A família enquanto núcleo central de contextualização de princípios, valores e práticas que tem papel importante na estruturação das regulamentações básicas, na habituação da aplicação de direitos e deveres e da sua generalização comunitária.
- As instituições e organizações comunitárias – que devem contextualizar nas suas práticas a informação e formação familiar e escolar, enriquecendo-a.

E se estes são os centros de cidadania. As periferias hão de situar-se nos espaços de comunicação mediática, nos espaços comunitários de realização, participação, convívio e lazer e nas iniciativas de enquadramento e nos projetos comunitários de exercício da cidadania em que as instituições e organizações comunitárias deviam apostar, mas que frequentemente esquecem ou ignoram.

Por isso as competências a desenvolver com o Plano Municipal de Educação para a Sustentabilidade Ambiental assim como os materiais de informação e formação que pode produzir, constituir-se-ão em património próprio da educação para a cidadania, e os procedimentos metodológicos servirão as memórias, as aplicações e as transferências de competências.

Os projetos e as atividades de desenvolvimento pessoal, possíveis dentro do âmbito mais vasto do projeto inicial, devem, por isso, ser divulgados para motivar e implicar a comunidade. Em todas as situações, há que dar provas de vitalidade, segurança, saber e eficiência, porque:

- Na Educação para a Cidadania qualquer situação de aprendizagem deve ser integrada no processo como forma de aumento de competências.
- A construção das competências coletivas e a sua projeção individualizada, deve permitir que outras organizações e noutras situações as aproveitem ou transformem em unidades de trabalho.
- Utilizar métodos e técnicas diversificados possibilitam a assimilação das vantagens e desvantagens dos mesmos perante situações específicas e diferenciadas.
- As metodologias direcionadas para os procedimentos formativos, comportando no seu conjunto as estratégias, as técnicas e todas as atividades previstas, permitem que os participantes, numa perspetiva de otimização do interesse e da motivação, possam observar, criticar, pesquisar, julgar, concluir, diferenciar, sintetizar, refletir e elaborar alguns conceitos.

É urgente e necessário desenvolver programas e ações de caráter educativo que promovam mudanças profundas e progressivas na escala de valores e atitudes dominantes da sociedade atual, com o intuito de construir um novo estilo de vida individual e coletivo. Neste particular o processo educativo obriga-se a suscitar mudanças nas mentalidades, atitudes, saberes e condutas num contexto de uma educação ambiental que promova e institua discursos e práticas capazes de projetar mudanças na sensibilidade e nos valores que vão orientar uma atividade humana na relação com o meio ambiente, e que é dirigida à aquisição de conhecimentos ambientais e a uma tomada de consciência crítica e transformadora.

Ao termos consciência que a Educação Ambiental deve adquirir um lugar de destaque no contexto educacional, acentuamos a necessidade de que ela se desenvolva num contexto e numa abordagem interdisciplinar.

Direcionar o Plano Municipal de Educação para a Sustentabilidade Ambiental para as escolas significa um cuidado especial com o apoio ao trabalho dos professores e dos alunos (estes como agentes de mudança, tomando iniciativas que envolvam os pais, bem como toda a comunidade educativa), em projetos comuns, criando, para isso, as condições adequadas.

Neste sentido o referido Plano Municipal estará claramente enquadrado nos Princípios Orientadores da Educação para o Ambiente que a carta de Belgrado apresenta, e que sintetizamos:

A Educação Ambiental deve:

- considerar o ambiente em sua totalidade: natural e criado pelo homem, ecológico, económico, tecnológico, social, legislativo, cultural e estético.
- ser um processo contínuo, permanente, tanto dentro como fora da escola.
- adotar um método interdisciplinar.
- enfatizar a participação ativa na prevenção e solução dos problemas ambientais.
- examinar as principais questões ambientais numa perspetiva mundial considerando, ao mesmo tempo, as diferenças regionais.
- basear-se nas condições ambientais atuais e futuras.

- examinar todo o desenvolvimento e crescimento a partir do ponto de vista ambiental.
- promover o valor e a necessidade da cooperação a nível local, nacional e internacional, na solução dos problemas ambientais.

3 — O QUE SE PRETENDE

Com o Plano Municipal de Educação para a Sustentabilidade Ambiental pretende-se, em colaboração com os Agrupamentos Escolares, desenvolver um conjunto de ações que possibilitem:

3.1. — Sensibilizar as comunidades escolares e educativas para a Educação Ambiental e a Sustentabilidade;

3.2. — Promover o levantamento (o que está a acontecer), a previsão (quando pode acontecer), a avaliação (porque aconteceu e o que o originou) e a prevenção dos riscos ambientais de origem natural ou humana na área de influência do projeto (o que fazer para que não aconteça) através da intervenção dos alunos nas Equipas de Vigilantes Ambientais — EVA;

3.3. — Promover atividades de informação e formação, com vista à sensibilização para a auto proteção e a colaboração com as organizações e instituições comunitárias — Professores e pais;

3.4. — Desenvolver, junto dos alunos, aprendizagens e competências (o que fazer e como fazer, para fazer bem) facilitadoras a uma interiorização de comportamentos ambientais autónomos e seguros, através da intervenção dos alunos nas Equipas de Vigilantes Ambientais — EVA;

3.5. — Contribuir para uma prática de análise permanente das vulnerabilidades perante situações de risco devido à ação do homem ou da natureza (estar-se atento às notícias para avisar das situações de risco associadas ao que pode acontecer), através da intervenção dos alunos nas Equipas de Vigilantes Ambientais — EVA;

3.6. — Difundir a cultura da Educação Ambiental e da Sustentabilidade (o que é ter qualidade de vida) como um indicador de qualidade e melhoria de vida, através da intervenção dos alunos nas Equipas de Vigilantes Ambientais — EVA;

3.7. — Dar visibilidade às boas práticas de Sustentabilidade Ambiental (registar, recolher e informar), através da intervenção dos alunos nas Equipas de Vigilantes Ambientais — EVA;

3.8. — Envolver parceiros locais (instituições e empresas) no sentido de uma abordagem efetiva das questões ambientais e da sustentabilidade — procurar parcerias e compromissos¹ entre as instituições, as empresas e as associações e as escolas.

3.9. — A Educação para a Sustentabilidade Ambiental deve ajudar os indivíduos e os grupos sociais:

a) — a tomar consciência do ambiente global e dos problemas anexos e a sensibilizá-los para estes assuntos.

b) — a adquirir uma compreensão fundamental do ambiente global, dos problemas conexos, da presença da humanidade neste ambiente, da responsabilidade e do papel crítico que lhe incumbem.

c) — a adquirir, entre os valores sociais, os do sentimento de vivo interesse pelo ambiente, uma motivação bastante forte para quererem participar ativamente na sua proteção e no seu melhoramento.

d) — a adquirir as competências necessárias para a solução dos problemas do ambiente.

e) — a avaliar as medidas e os programas de educação, em matéria de ambiente, em função de fatores ecológicos, políticos, económicos, sociais, estéticos e educativos.

f) — a desenvolver o seu sentido de responsabilidade e o seu sentimento de urgência perante os problemas do ambiente, para que garantam a elaboração de medidas próprias para resolver os problemas.

¹ Compromissos Ping Plop 1,2 e 3 — correspondentes a textos de compromisso para a sustentabilidade ambiental a ser enriquecidos nos três primeiros anos letivos em que decorre o projeto — água; resíduos e sustentabilidade.

4 — O GRANDE DESAFIO DO SUCESSO ESCOLAR

Um dos principais focos do Plano Municipal de Educação para a Sustentabilidade Ambiental dos Serviços Municipalizados do Município de Castelo Branco — *PING PLOP* — *Comunidade Amiga da Sustentabilidade Ambiental* está na percepção prévia do conjunto de fatores que explicam o insucesso escolar, para poder, uma vez mais, como grande desafio procedimental colocar os alunos no centro da problemática, evidenciando a necessidade de que o trabalho a desenvolver, mesmo quando de forma coletiva, tenha sempre como foco o indivíduo.

E quais são os fatores que explicam o insucesso escolar?

4.1. — Fatores pessoais

a) — não compreensão da matéria, falta de estudo, dificuldade de organização do estudo, falta de interesse e motivação.

b) — maus hábitos e métodos de estudo.

c) — forte valorização pessoal da escola, reconhecendo-se-lhe uma ampla importância para as trajetórias pessoais.

d) — fraca participação associativa, cívica e cultural, a par de um forte sedentarismo.

4.2. — Fatores familiares — fraco acompanhamento familiar no apoio ao estudo

4.3. — Fatores sociais — para além do indivíduo e do núcleo familiar, o contexto territorial e social em que as crianças e jovens estão inseridas assume também um papel central nas trajetórias de insucesso.

4.4. — Fatores escolares

a) — a indisciplina em contexto de sala (alunos problemáticos e (ou) desestabilizadores), um fator importante e que foi agravado nos anos mais recentes com o alargamento do número de alunos por turma.

b) — a extensão e complexidade dos programas disciplinares.

5 — AS GRANDES METAS

O Plano Municipal de Educação para a Sustentabilidade Ambiental dos Serviços Municipalizados do Município de Castelo Branco — *PING PLOP — Comunidade Amiga da Sustentabilidade Ambiental* tem por metas principais:

5.1. Promover abordagens centradas no indivíduo, adaptadas ao perfil e que acautelem as suas especificidades, em particular as características imutáveis (sexo e idade).

5.2. — Promover uma nova abordagem do papel na escola, não constituindo apenas um local de aprendizagem, mas afetando-lhe cada vez maior relação com a comunidade e a vida em geral.

5.3. — Promover a organização autónoma e a iniciativa das escolas para a identificação das iniciativas e das estratégias mais eficazes.

5.4. — Promover alternativas de formação às vias regulares de ensino, em estreita concordância com a realidade atual.

5.5. — Investir em iniciativas que promovam o envolvimento familiar no acompanhamento dos percursos escolares dos alunos (ex. campanhas de sensibilização direcionadas às famílias)

5.6. — Apostar em iniciativas que estimulem novos conhecimentos e capacidades nos alunos, bem como de participação cívica e cultural.

5.7. — Privilegiar as intervenções desenvolvidas em parceria.

5.8. — Reforçar e diversificar os recursos no “Espaço-Escola”.

5.9. — Encontrar respostas fora do “Espaço-Escola”.

- 5.10. — Promover competências complementares à aprendizagem.
- 5.11. — Promover o desenvolvimento de abordagens inovadoras tanto no “Espaço-Escola” como fora do “Espaço-Escola”.
- 5.12. — Organizar ou promover ações de formação na área da sustentabilidade ambiental, desencadeando processos formativos e de intercâmbio que potenciem o conhecimento científico e pedagógico da comunidade educativa.
- 5.13. — Disponibilizar informação, com qualidade e de fácil acesso.
- 5.14. — Promover o trabalho em parceria.
- 5.15. — Discutir, refletir, trocar ideias e avaliar sobre o que já fizemos e o que pretendemos para a divulgação e fortalecimento da educação ambiental no Município.
- 5.16. — Articular processos para a sensibilização e mobilização de diferentes atores locais para o tema da sustentabilidade.
- 5.17. — Sensibilizar e alertar para a urgência do Modelo de Desenvolvimento Sustentável ser visto, não como único, mas ser entendido como uma perspetiva inter-pares, naturalmente, devendo ter-se em conta as realidades locais.
- 5.18 — Estimular para uma Educação ativa e participativa.
- 5.19 — Promover a Informação e Cidadania Ambiental.

6 — AÇÕES

6.1. — 2018 — ANO 1 — Elaboração e Coordenação do Plano Municipal de Educação para a Sustentabilidade Ambiental dos Serviços Municipalizados do Município de Castelo Branco.

a) — Reuniões de prospeção sobre interesse do projeto para parcerias potenciais Agrupamentos de escolas do concelho, Instituições e empresas.

b) — Elaboração do Plano Municipal de para a Sustentabilidade Ambiental dos Serviços Municipalizados do Município de Castelo Branco: **Ping Plop — Comunidade Amiga da Sustentabilidade Ambiental;**

c) — Elaboração do **Projeto Pedagógico 1** do Plano Municipal de para a Sustentabilidade Ambiental dos Serviços Municipalizados do Município de Castelo Branco — **O Ciclo Urbano da Água;**

d) — Elaboração do Material de Trabalho de Complemento Curricular para o ano letivo de 2019/2020. Livro: *PING PLOP — A gota de orvalho que queria ser pingo de chuva.*

Elaboração do Guião para a ESART para a produção do DVD.

6.2. — 2019 — ANO 2 — Preparação do ano letivo de 2019/2020 — Desenvolvimento do Projeto Pedagógico 1 do Plano Municipal de para a Sustentabilidade Ambiental dos Serviços Municipalizados do Município de Castelo Branco — O Ciclo Urbano da Água.

a) — Publicação do livro e do DVD *PING PLOP — A gota de orvalho que queria ser pingo de chuva*.

b) — Trabalho de coordenação com os parceiros comunitários e as equipas pedagógicas nas escolas para preparação do ano 1 e definição dos apoios concretos dos diversos parceiros.

c) — Preparação dos materiais das Equipas de Vigilantes Ambientais (EVA).

d) — Introdução de Placares Comunidade Amiga da Sustentabilidade Ambiental (CASA) nas escolas participantes.

e) — Levantamento, nos Agrupamentos de escolas do concelho de Castelo Branco, das necessidades e formas operacionais para a constituição, criação e dinamização das Equipas de Vigilantes Ambientais (EVA) (alunos do 4º ano do 1º Ciclo do Ensino Básico).

f) — Relatório pormenorizado sobre o acompanhamento e coordenação dos desenvolvimentos e toda a programação para o ano letivo 2019/2020.

g) — Acompanhamento e registo da Criação das Equipas de Vigilantes Ambientais.

h) — Criação e coordenação do Boletim PING PLOP Comunidade Amiga da Sustentabilidade Ambiental (semestral e encartado num jornal local).

i) — Relatório pormenorizado sobre o acompanhamento e coordenação da preparação do Projeto Pedagógico 1, anterior ao arranque do ano letivo 2019/2020.

j) — Seminário sobre Educação Ambiental para Pais e Professores².

k) — Elaboração do Material de Trabalho de Complemento Curricular para o ano letivo de 2020/2021 — Livro: *BEM TRANSFORMAR — O verbo que ajuda a colocar cada resíduo no seu lugar e depois... continuar.*

Produção dos Manuais (em CD) e dos materiais para os 3 Jogos pedagógicos que lhe estão associados:

Jogo 1 — A CASA AZUL — Jogo de mesa entre grupos das turmas de 4º ano de cada escola.

Jogo 2 — A NOVA FLORESTA DESABITADA — Jogo de parede entre os grupos vencedores de cada turma no Agrupamento.

Jogo 3 — ARMAZENAR O FUTURO — Jogo de mapa ao ar livre a realizar na Escola Fixa de Trânsito da Câmara Municipal de Castelo Branco.

² A realizar pelo Centro de Ciência, Tradição e Cultura do Instituto Politécnico de Castelo Branco (que se mostrou disponível a ser parceiro no projeto) e pela Delegação Regional da QUERCUS (ainda não contactada).

6.3. — 2020 — ANO 3 — Preparação do ano letivo de 2020/2021 — Desenvolvimento do Projeto Pedagógico 2 do Plano Municipal de para a Sustentabilidade Ambiental dos Serviços Municipalizados do Município de Castelo Branco — Saber Tratar dos Resíduos.

a) — Elaboração **Projeto Pedagógico 2 — Saber Tratar dos Resíduos**.

b) — Publicação do livro *BEM TRANSFORMAR — O verbo que ajuda a colocar cada resíduo no seu lugar e depois... continuar*.

c) — Coordenação do Boletim PING PLOP Comunidade Amiga da Sustentabilidade Ambiental.

d) — Acompanhamento da constituição, criação e dinamização de novas Equipas de Vigilantes Ambientais.

e) — Realização do Peddy Paper PING PLOP — Comunidade Amiga da Sustentabilidade Ambiental, mobilizando as escolas e as famílias.

f) — Relatório pormenorizado sobre o acompanhamento e coordenação dos desenvolvimentos (ações e atividades) programados para o ano letivo 2019/2020.

g) — Seminário sobre Educação Ambiental para Pais e Professores³

h) — Entrega dos Prémios referentes ao Ano 1 — Ciclo Urbano da Água.

i) — Elaboração do Material de Trabalho de Complemento Curricular para o ano letivo de 2021/2022 — Livro: *MAR DE MAR, TERRA DE TERRA — A última fronteira*. Produção do Guião de Dramaturgia para a Peça de Teatro.

³ A realizar pelo Centro de Ciência, Tradição e Cultura do Instituto Politécnico de Castelo Branco (que se mostrou disponível a ser parceiro no projeto) e pela Delegação Regional da QUERCUS (ainda não contactada).

6.4. — 2021 — ANO 4 — Preparação do ano letivo de 2021/2022 — Desenvolvimento do Projeto Pedagógico 3 do Plano Municipal de para a Sustentabilidade Ambiental dos Serviços Municipalizados do Município de Castelo Branco — Promover a Sustentabilidade Ambiental.

a) — Elaboração Projeto Pedagógico 3 — Promover a Sustentabilidade Ambiental.

b) — Publicação do livro *MAR DE MAR, TERRA DE TERRA — A última fronteira*.

c) — Coordenação do Boletim PING PLOP Comunidade Amiga da Sustentabilidade Ambiental .

d) — Representação de Teatro para as Escolas com a Peça MAR DE MAR, TERRA DE TERRA — A última fronteira — Cine Teatro Avenida — 1 ou 2 sessões

e) — Acompanhamento da constituição, criação e dinamização de novas Equipas de Vigilantes Ambientais (EVA).

f) — Realização do Peddy Paper PING PLOP — Comunidade Amiga da Sustentabilidade Ambiental, mobilizando as escolas e as famílias.

g) — Relatório pormenorizado sobre o acompanhamento e coordenação dos desenvolvimentos (ações e atividades) programados para o ano letivo 2020/2021.

h) — Seminário sobre Educação Ambiental para Pais e Professores⁴

i) — Entrega dos Prémios referentes ao Ano 2 — Saber Tratar dos Resíduos.

⁴ A realizar pelo Centro de Ciência, Tradição e Cultura do Instituto Politécnico de Castelo Branco (que se mostrou disponível a ser parceiro no projeto) e pela Delegação Regional da QUERCUS (ainda não contactada).

j) — Elaboração do Material de Trabalho de Complemento Curricular para o ano letivo de 2022/2023 — Livro: *JARDINAR — Uma flor como tu; uma árvore com o teu nome — Poemas para cantar como quem diz ou dizer com quem canta.*

6.5. — 2022 — ANO 5 — Preparação do ano letivo de 2022/2023 — Desenvolvimento do Projeto Pedagógico 4 do Plano Municipal de para a Sustentabilidade Ambiental dos Serviços Municipalizados do Município de Castelo Branco — Ser Transformador.

a) — Elaboração Projeto Pedagógico 4 — Ser Transformador.

b) — Publicação do livro: *JARDINAR — Uma flor como tu; uma árvore com o teu nome — Poemas para cantar como quem diz ou dizer com quem canta.*

c) — Coordenação do Boletim PING PLOP Comunidade Amiga da Sustentabilidade Ambiental.

d) — Acompanhamento da constituição, criação e dinamização de novas Equipas de Vigilantes Ambientais (EVA).

e) — Realização do Peddy Paper PING PLOP — Comunidade Amiga da Sustentabilidade Ambiental, mobilizando as escolas e as famílias.

f) — Relatório pormenorizado sobre o acompanhamento e coordenação dos desenvolvimentos (ações e atividades) programados para o ano letivo 2021/2022.

g) — Seminário sobre Educação Ambiental para Pais e Professores⁵.

h) — Entrega dos Prémios referentes ao Ano 3 — Promover a Sustentabilidade Ambiental.

⁵ A realizar pelo Centro de Ciência, Tradição e Cultura do Instituto Politécnico de Castelo Branco (que se mostrou disponível a ser parceiro no projeto) e pela Delegação Regional da QUERCUS (ainda não contactada).

6.6. — 2023 — ANO 6 — Conclusão do ano letivo 2022/2023 e do Projeto Pedagógico 4 do Plano Municipal de para a Sustentabilidade Ambiental dos Serviços Municipalizados do Município de Castelo Branco — Ser Transformador.

a) — Coordenação do Boletim PING PLOP Comunidade Amiga da Sustentabilidade Ambiental .

b) — Realização da Grande Festa PING PLOP — Comunidade Amiga da Sustentabilidade Ambiental — mobilizando as escolas, as famílias e a comunidade.

c) — Relatório pormenorizado sobre o acompanhamento e coordenação dos desenvolvimentos (ações e atividades) programados para o ano letivo 2022/2023.

d) — Entrega dos Prémios referentes ao Ano 4 — Ser Transformador.⁶

e) — Relatório Analítico Final do Plano Municipal de para a Sustentabilidade Ambiental dos Serviços Municipalizados do Município de Castelo Branco — PING PLOP — Comunidade Amiga da Sustentabilidade Ambiental.

⁶ Para os prémios individuais — coleção de livros das editoras que colaboram com o Festival Literário de Castelo Branco; Para os prémios coletivos — Exemplo: conhecer os parques naturais e áreas protegidas de Portugal ou visitar equipamentos de educação ambiental (Quintas Pedagógicas, Centros de Interpretação, Ecotecas, Centros Ciência Viva, etc.).

7 — DESENVOLVIMENTOS

O Plano Municipal de Educação para a Sustentabilidade Ambiental dos Serviços Municipalizados do Município de Castelo Branco *PING PLOP — Comunidade Amiga da Sustentabilidade Ambiental* desenvolver-se-á em quatro projetos pedagógicos independentes para quatro anos letivos consecutivos:

7.1. — PROJETO PEDAGÓGICO 1 — 2019/2020 — O Ciclo Urbano da Água

Material de Trabalho de complemento curricular: Livro + DVD — *A gota de orvalho que queria ser pingo de chuva.*

7.2. — PROJETO PEDAGÓGICO 2 — 2020/2021 — Saber Tratar dos Resíduos

Material de Trabalho de complemento curricular: 1 Livro — *BEM TRANSFORMAR — O verbo que ajuda a colocar cada resíduo no seu lugar e depois... continuar.*

3 jogos didáticos:

Jogo 1 — A CASA AZUL — Jogo de mesa entre grupos das turmas de 4º ano de cada escola.

Jogo 2 — A NOVA FLORESTA DESABITADA — Jogo de parede entre os grupos vencedores de cada turma no Agrupamento.

Jogo 3 — ARMAZENAR O FUTURO — Jogo de mapa ao ar livre a realizar na Escola Fixa de Trânsito da Câmara Municipal de Castelo Branco. É a final disputada pelos diferentes Agrupamentos, que serão representados pelos grupos vencedores do jogo 2.

7.3. — PROJETO PEDAGÓGICO 3 — 2021/2022 — Promover a Sustentabilidade Ambiental

Material de Trabalho de complemento curricular: Livro + Guião para Peça de Teatro — *MAR DE MAR, TERRA DE TERRA — A última fronteira*

7.4. — PROJETO PEDAGÓGICO 4 — 2022/2023 — Ser Transformador

Material de Trabalho de complemento curricular: Livro — *JARDINAR — Uma flor como tu; uma árvore com o teu nome. — Poemas para cantar como quem diz ou dizer com quem canta.*

8 — A AVALIAÇÃO DO PROJETO E DAS AÇÕES

No Plano Municipal de Educação para a Sustentabilidade Ambiental dos Serviços Municipalizados do Município de Castelo Branco — *PING PLOP — Comunidade Amiga da Sustentabilidade Ambiental* a avaliação do projeto e das respetivas ações contará com as evidências resultantes das mesmas, tais como os materiais produzidos e os resultados da aplicação dos instrumentos de avaliação que vierem a ser determinados pela coordenação do projeto.

Os instrumentos de avaliação basear-se-ão na observação e em fichas de registo elaboradas para o efeito.

Serão, entre outros, ainda considerados como instrumentos de avaliação relatos, registos por email ou outras formas escritas ou visuais realizadas pelos alunos.

Os períodos de avaliação de cada ação decorrerão no final da mesma, podendo em alguns dos casos suceder durante os momentos de acompanhamento e observação.

9 — CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao avançar com o Plano Municipal de Educação para a Sustentabilidade Ambiental, os Serviços Municipalizados do Município de Castelo Branco fazem-no com a convicção de que a Educação Ambiental tem vindo a ser progressivamente valorizada no âmbito da Educação Básica.

No entanto, num mundo onde se reconhece a importância da problemática ambiental e portanto a necessidade de conhecimento e de como ensinar esta temática, é preciso desenvolver, cada vez mais, um conjunto de ações que se consigam integrar nos programas do Ensino Básico e começar a criar, desde logo, uma mentalidade de respeito e responsabilização pelo meio ambiente de toda a comunidade.

O desenvolvimento deste Plano visa principalmente a valorização das aprendizagens relacionadas com o Ambiente nas diferentes áreas disciplinares, promovendo a integração das dimensões teórica e prática.

Obriga-se assim a:

- Fomentar atitudes de respeito pela Vida e pela Natureza;
- Contribuir para a promoção da interdisciplinaridade das diferentes áreas curriculares, que conduzam à criação de valores, atitudes e práticas que adequem os alunos ao desempenho de funções socialmente úteis.

Para os Serviços Municipalizados do Município de Castelo Branco a realização deste Plano Municipal de Educação para a Sustentabilidade Ambiental constitui um enorme desafio, pois implica mobilizar e envolver os diversos elementos das comunidades escolar e educativa, desde alunos, pais, professores, entre outros, alargando as fronteiras da cultura escolar formal.

Pensamos que esta iniciativa terá um impacto muito positivo tanto nos alunos como nas comunidades escolar e educativa e contribuirá para a alteração de alguns comportamentos, no que se refere à proteção e conservação da Natureza.

Ao longo do desenvolvimento dos vários Projetos Pedagógicos esperamos poder constatar que as diversas dificuldades que, por certo, se apresentarão no arranque das atividades, terão sido ultrapassadas com sucesso.

Sabemos que o Plano Municipal de Educação para a Sustentabilidade Ambiental não esgotará o muito que há a fazer no âmbito da Educação Ambiental nas Escolas, e que esta deverá ser prioritária como meio de formação de novas mentalidades, deverá ser orientada por objetivos práticos, voltada para as populações, pretendendo a modificação das suas atitudes e valores e, ainda a sua participação ativa. Por isso, e sabendo que é necessário que esta mentalidade se forme logo nos primeiros anos, o nosso direcionamento para os anos iniciais da escolaridade.

Em primeiro lugar porque a escola possui hoje um papel fundamental no desenvolvimento da “Consciência Ecológica” de todos os cidadãos, sendo sua obrigação apoiar o trabalho das crianças, como agentes de mudança, tomando iniciativas que envolvam os pais, bem como toda a comunidade educativa, em projetos comuns, criando as condições adequadas, sensibilizando-os, envolvendo-os e lavando-os a respeitar o ambiente que os rodeia.

Em segundo lugar porque também deve ser capaz de ajudar as crianças a influenciarem ações ambientais no seio das suas famílias, esforço que, por vezes, se torna difícil de concretizar, visto alguns adultos ainda não estarem abertos a este tipo de socialização invertida, pois, também, são as crianças que mais tarde podem beneficiar com a aquisição de hábitos mais saudáveis.

Finalmente porque a Educação Ambiental é determinante para a sustentabilidade das nossas vidas futuras e do Planeta em que vivemos. Neste sentido, quanto mais cedo os alunos se depararem com essas questões, mais rapidamente adotam valores e, principalmente, medidas que vão ao encontro da preservação ambiental.

De facto, com o aparecimento das áreas curriculares não disciplinares, a escola passou a ser um espaço onde são criados momentos de reflexão, participação, confronto de ideias e intervenção comunitária, com vista ao desenvolvimento de uma consciência

de cidadania global onde a Educação Ambiental deve ocupar um lugar de destaque. Pode-se considerar que a área de Estudo do Meio é aquela que está mais dotada de potencialidades para funcionar como eixo estruturador do curriculum do 1.º Ciclo, proporcionando um conjunto de conteúdos temáticos que permitem, com uma gestão bem organizada, articular as aprendizagens das restantes áreas, como a educação ambiental. Embora a área da língua portuguesa e até da matemática também possam ser áreas de abordagem da temática ambiental, daí as nossas propostas de Material de Trabalho de Complemento Curricular.

Porque sabemos que a formação de alunos no contexto da cidadania ambiental impõe a existência de materiais que complementem e enriqueçam o trabalho dos professores e lhes permita ajudar os alunos a desenvolverem-se enquanto pessoas ativas e responsáveis, capazes de intervir, de forma construtiva, numa sociedade preocupada com o desenvolvimento sustentável, depois de ouvidos os dirigentes e responsáveis pedagógicos dos diferentes agrupamentos do concelho de Castelo Branco, decidimos que um Plano Municipal de Educação para a Sustentabilidade Ambiental faria todo o sentido, especialmente se pudesse contribuir, através dos Materiais de Trabalho de Complemento Curricular que oferecerá às escolas e aos alunos, para a utilização de metodologias capazes de oferecer aos alunos experiências de aprendizagens ricas e significativas em situações de participação e onde se conjugam de forma harmoniosa o “aprender a aprender” e o “aprender a viver” — duas realidades que se encontram e se fundem, feliz e constantemente, ao longo de todo o processo educativo.